2.2. New training and professional development models

SP - (18784) - UM INVENTÁRIO DE FRAGMENTOS: REGISTROS DO SABER PROFISSIONAL EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO

Yara Cristina Alvim (Brazil)[1]

1 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Short Abstract

Esta comunicação pretende contribuir para a reflexão acerca da construção do conhecimento profissional de professores em tempos de transição. A partir de uma experiência formativa que tem tido curso num tempo de transição institucional – vivida entre o fim da formação e o início da profissão – e de transição social, marcada pelo aprofundamento de crise e de incertezas gerados pela pandemia da COVID-19 (NÓVOA; ALVIM, 2020), pretendo explorar as transições subjetivas que esses sujeitos experienciam e os seus efeitos na construção de sentidos sobre si e sobre a profissão. Tal como sublinha António Nóvoa, a centralidade do "tempo entre-dois" (NÓVOA, 2017) se inscreve menos em seu marco cronológico e mais naquilo que manifesta como experiência singularizadora, decisiva na afirmação profissional do professor e na constituição do modo como se vive a profissão (NÓVOA, 2019). Seguindo essa trilha compreensiva, procuro capturar esse tempo de transição como experiência atravessada pela emergência de sensibilidades e afetos ligados à abertura, à insegurança e à incerteza, tal qual sinalizado por Michael Huberman (1995) em seu estudo sobre a vivência da profissão nos começos do ciclo de vida profissional dos professores. Tendo como referencial central a abordagem (auto)biográfica (JOSSO, 2010), busco explorar esse tempo de transição como experiência formativa singular, atravessada pela incerteza e pela abertura do vir a ser profissional. Procuro capturar esse tempo de transição como território de produção da linguagem da experiência, território onde falar, escrever e escutar se abrem como possibilidades para "poder elaborar com outros o sentido ou a falta de sentido de nossa experiência" (LARROSA, 2015, p.30). Compreendendo a partilha entre sujeitos como uma experiência que funda uma ordem epistemológica – "o saber da experiência" (LARROSA, 2015) –, pretendo localizar a produção partilhada de narrativas entre estes sujeitos como gestos criadores de um saber profissional contingente e finito, expressão do modo como o sujeito vai dando sentido ao que lhe vai acontecendo nesse tempo de abertura e de incertezas. Procuro perceber e inventariar as marcas dessa abertura, expressas nas narrativas fragmentadas produzidas por esses sujeitos. Tais narrativas localizam-se nas bordas da narrativa pedagógica: nos insights, na indagação, na reticência, no gesto contido, no silêncio, na palavra fragmentada, no esforço balbuciante pela procura da palavra. Inventariar a palavra em fragmento, aberta e inconclusiva, que eclode no aqui e agora e integrá-la na gramática pedagógica é o desafio que busco explorar. Longe de lançar a profissão num terreno de fragilidade, acreditamos que sublinhar a palavra incerta, balbuciante e fragmentada pode contribuir para uma reflexão complexa sobre a formação e o desenvolvimento profissional docente que escape à noção de experiência como acúmulo e certeza de saber. Ao inventariar essas narrativas, procuro dar lugar pedagógico à incerteza radicalizada pelo tempo de transição e convertê-la em fonte de reflexão sobre a formação e o desenvolvimento profissional docente.

References

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVA, António (org.). *Vidas de professores*. 2 ed. Portugal: Porto Editora, 1995.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. 2 ed. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2010.

LARROSA, Jorge. *Tremores*: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

NÓVOA, António. *Repensar a formação de professores*: variações sobre o terceiro.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017, p.1126.

NÓVOA António; ALVIM, Yara Cristina. *Nothing is new, but everything has changed: A viewpoint on the future school*. Prospects (Paris), v. 1, p. 1-7, 2020.